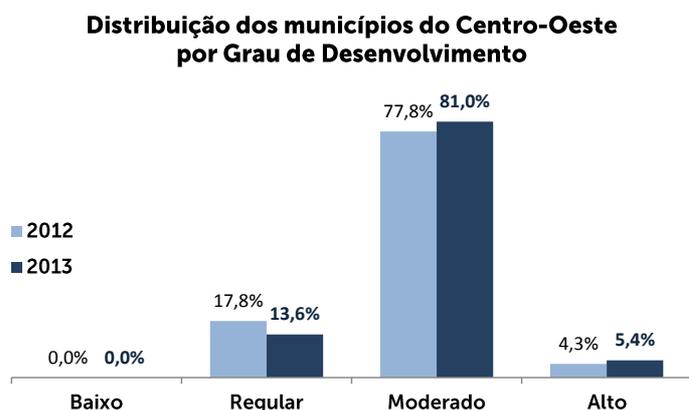


Análise Especial IFDM 2015 | Ano Base 2013: Região Centro-Oeste Brasil

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação, Saúde e Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição do IFDM, foram analisados 462 municípios da região **Centro-Oeste** do país¹. Após se consolidar como um “novo Sudeste” em termos de desenvolvimento socioeconômico, o Centro-Oeste seguiu reduzindo sua distância em relação às demais regiões mais desenvolvidas Sul e Sudeste. De fato, com 86,4% de suas cidades acima da linha dos 0,6 pontos (25 com alto e 374 com moderado desenvolvimento), a região nunca esteve tão próxima dos padrões de desenvolvimento observados no Sul e no Sudeste: entre 2012 e 2013, houve um saldo positivo de mais cinco cidades de alto desenvolvimento na região², acompanhado de avanço das cidades com desenvolvimento moderado e, conseqüentemente, redução do percentual de cidades com desenvolvimento regular – *Gráfico*.



Os três estados da região Centro-Oeste apresentam distribuições de resultados mais favoráveis que a observada em nível nacional. Em **Goiás**, 89,3% das cidades apresentam desenvolvimento moderado ou alto, no **Mato Grosso do Sul** são 85,9% e no **Mato Grosso**, 81,4% dos municípios com essa classificação, frente aos 68,1% do Brasil como um todo. Entre os 32 municípios do Centro-Oeste que figuraram entre 500 maiores resultados do país, Goiás se sobressaiu com 16 representantes, seguido pelo Mato Grosso, com 12, e pelo Mato Grosso do Sul, com quatro.

Na área de **Educação**, 167 municípios (35,8% da região) já alcançaram alto grau de desenvolvimento, com predominância de cidades goianas (131). De fato, Goiás responde por 14 dos 16 municípios da região Centro-Oeste que figuram no Top 500 do **IFDM Educação**, dentre os quais duas estão entre as 100 primeiras colocações: Ceres (0,9770) e Lagoa Santa (0,9733). A maioria absoluta das cidades da região, 294 (63,1%), figura na classificação moderada, e apenas cinco (1,1%) possuem **IFDM Educação** regular. Desde 2009, a região já não apresenta cidades com baixo desenvolvimento nessa vertente. Em comparação com 2012, 89,8% das cidades do Centro-Oeste apresentaram crescimento na vertente **Educação**, principalmente por melhoras no IDEB e no atendimento à Educação Infantil.

¹ A região Centro-Oeste possui 467 municípios, mas nesta edição, devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do *IFDM Emprego&Renda*, quatro cidades ficaram de fora do ranking do IFDM: Juruena, no Mato Grosso; Santa Rosa de Goiás, Sítio d'Abadia e Trombas, em Goiás. Além disso, por ter sido criado em 2013, ainda não existem dados suficientes para a análise do município de Paraíso das Águas, no Mato Grosso do Sul.

² Esse saldo reflete dez cidades que ascenderam a essa classificação e cinco que a perderam em 2013.

No âmbito da **Saúde**, os municípios da região Centro-Oeste exibiram a seguinte distribuição: 170 municípios (36,5%) com alto desenvolvimento, 235 (50,4%) com desenvolvimento moderado, 55 (11,8%) com desenvolvimento regular, e seis (1,3%) ainda com baixo desenvolvimento. Nessa variável, houve menor concentração estadual do alto desenvolvimento: são 89 cidades goianas, 49 mato-grossenses e 31 sul-mato-grossenses com essa classificação. No topo do ranking do **IFDM Saúde**, entre os 500 maiores resultados, Goiás e Mato Grosso do sul se sobressaem com nove cada, enquanto Mato Grosso conta com três representantes. Dentre essas cidades, destaque para Edealina-GO (0,9526) e Tapurah-MT (0,9499), que estão no Top 100 do **IFDM Saúde**. Na comparação com 2012, 63,6% das cidades do Centro-Oeste progrediram no **IFDM Saúde**, devido, principalmente, à melhora nas interações sensíveis à atenção básica.

Na vertente **Emprego&Renda**, a região Centro-Oeste registrou desempenho superior ao Brasil como um todo, com 28,8% de suas cidades com IFDM alto ou moderado, proporção superada apenas pelo Sul (35,5%). Quando se observa o seleto grupo de cidades com alto **IFDM Emprego&Renda**, o Centro-Oeste se distingue nacionalmente, em termos proporcionais: as 12 cidades da região com essa classificação (seis de GO, quatro de MT e duas de MS) representam 2,6% da região, acima dos 1,7% observados na região Sul. Ainda pelo lado positivo, o Centro-Oeste responde por 55 dos 500 municípios mais bem avaliados no **IFDM Emprego&Renda** do país, dentre os quais 14 figuram no Top 100. Apesar do cenário comparativamente favorável, a maior parte dos municípios da região (267, equivalentes a 57,8% do total) ainda registra classificação apenas regular nessa área de desenvolvimento, enquanto 62 (13,4%) amargam baixo desenvolvimento. Além disso, diante de um quadro de desaceleração da atividade econômica, houve retração desta vertente em 54,9% dos municípios frente a 2012.

A **Tabela 1**, a seguir, lista os dez municípios com maior pontuação no IFDM da região Centro-Oeste e revela destaques nos três estados que a compõem – de fato, as três primeiras posições provêm de unidades da federação distintas. A despeito de ter registrado recuos nas três áreas de desenvolvimento frente a 2012, inclusive com a perda do alto **IFDM Emprego&Renda** e de quase 50 posições no ranking nacional, **Lucas do Rio Verde-MT** logrou manter a primeira colocação da região. Em contrapartida, **Itumbiara-GO** incrementou o seu já elevado desempenho, compensando o recuo do **IFDM Emprego&Renda** através do avanço do **IFDM Educação**. Com isso, ganhou posições no ranking nacional e garantiu a vice-liderança regional, ficando bem próxima ao primeiro lugar. Já a terceira colocada **Costa Rica-MS** combinou altas significativas nos três componentes do IFDM, especialmente em **Emprego&Renda** e **Educação**, e subiu quase 800 posições na classificação nacional. Essas três cidades, juntamente a **Três Lagoas-MS**, figuram no Top 100 nacional do IFDM.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs da região em 2013

Ranking BR		UF	Municípios	IFDM			Emprego & Renda		Educação		Saúde	
2012	2013			2012	2013	Var. (%)	2012	2013	2012	2013	2012	2013
10º	58º	MT	Lucas do Rio Verde	0,8863	0,8584	-3,1%	0,8358	0,7882	0,9008	0,8970	0,9223	0,8902
140º	75º	GO	Itumbiara	0,8410	0,8540	1,6%	0,8608	0,8386	0,8609	0,9165	0,8012	0,8070
844º	92º	MS	Costa Rica	0,7589	0,8506	12,1%	0,6277	0,7626	0,8189	0,9268	0,8303	0,8624
112º	96º	MS	Três Lagoas	0,8455	0,8494	0,5%	0,8929	0,8955	0,7470	0,7528	0,8964	0,8998
181º	106º	MT	Sinop	0,8320	0,8462	1,7%	0,8470	0,8688	0,7649	0,7840	0,8840	0,8859
351º	134º	GO	Catalão	0,8076	0,8422	4,3%	0,7932	0,8402	0,8072	0,8609	0,8225	0,8254
640º	146º	GO	Chapadão do Céu	0,7743	0,8409	8,6%	0,7041	0,7134	0,9186	0,9507	0,7001	0,8586
136º	148º	MT	Primavera do Leste	0,8415	0,8402	-0,1%	0,8323	0,8387	0,7953	0,8043	0,8967	0,8778
226º	178º	MT	Rondonópolis	0,8255	0,8330	0,9%	0,8185	0,8357	0,7795	0,7912	0,8786	0,8721
243º	197º	GO	Rio Verde	0,8233	0,8298	0,8%	0,8505	0,8317	0,8325	0,8652	0,7868	0,7926

Na outra ponta do ranking da região Centro-Oeste, entre os 10 municípios com pior pontuação, novamente há diversidade de estados: são quatro do Mato Grosso e três do Mato Grosso do Sul e três de Goiás. As cinco últimas colocadas figuram entre os 500 piores resultados do país, dentre as quais a última colocada, **Campinópolis-MT**, ocupa uma das 100 posições mais baixas. O ponto crítico comum aos 10 últimos municípios é a ausência de pontuações superiores a 0,6 pontos tanto no **IFDM Emprego&Renda**, onde há clara predominância de baixo desenvolvimento, quanto no **IFDM Saúde**. Na área de **Educação**, há presença de cidades de desenvolvimento moderado, um com alto, mas isso não é suficiente para compensar as lacunas das demais áreas de desenvolvimento.

Em um cenário de pontuações inferiores à média da região e onde seis das dez cidades registraram recuos no índice geral, merecem destaque os avanços observados em **Japorã-MS** (+16,4%), **Paranhos-MS** (+3,0%) e **General Carneiro-MT** (+2,5%).

Tabela 2: 10 menores IFDMs da região em 2013

Ranking BR		UF	Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
2012	2013			2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
4.061º	4.730º	MT	Denise	0,5653	0,5254	-7,0%	0,4555	0,3953	0,7399	0,7467	0,5003	0,4342
3.965º	4.767º	GO	Americano do Brasil	0,5720	0,5207	-9,0%	0,3456	0,1433	0,7771	0,8208	0,5933	0,5981
5.236º	4.768º	MS	Japorã	0,4471	0,5205	16,4%	0,2462	0,4660	0,5768	0,6223	0,5184	0,4733
4.500º	4.783º	GO	Flores de Goiás	0,5315	0,5185	-2,4%	0,3825	0,3783	0,5816	0,5837	0,6303	0,5935
4.839º	4.843º	MT	General Carneiro	0,4992	0,5116	2,5%	0,5788	0,5680	0,6213	0,6778	0,2976	0,2890
4.917º	5.113º	GO	Baliza	0,4902	0,4760	-2,9%	0,3496	0,3517	0,6107	0,6217	0,5103	0,4545
4.746º	5.270º	MT	Nova Nazaré	0,5086	0,4519	-11,2%	0,4758	0,3979	0,5209	0,5026	0,5292	0,4550
5.301º	5.279º	MS	Paranhos	0,4368	0,4497	3,0%	0,3826	0,2811	0,5986	0,6077	0,3292	0,4602
5.320º	5.357º	MS	Tacuru	0,4323	0,4340	0,4%	0,3378	0,3248	0,5727	0,5782	0,3864	0,3989
5.282º	5.443º	MT	Campinópolis	0,4405	0,4092	-7,1%	0,4189	0,3208	0,4984	0,5332	0,4041	0,3735

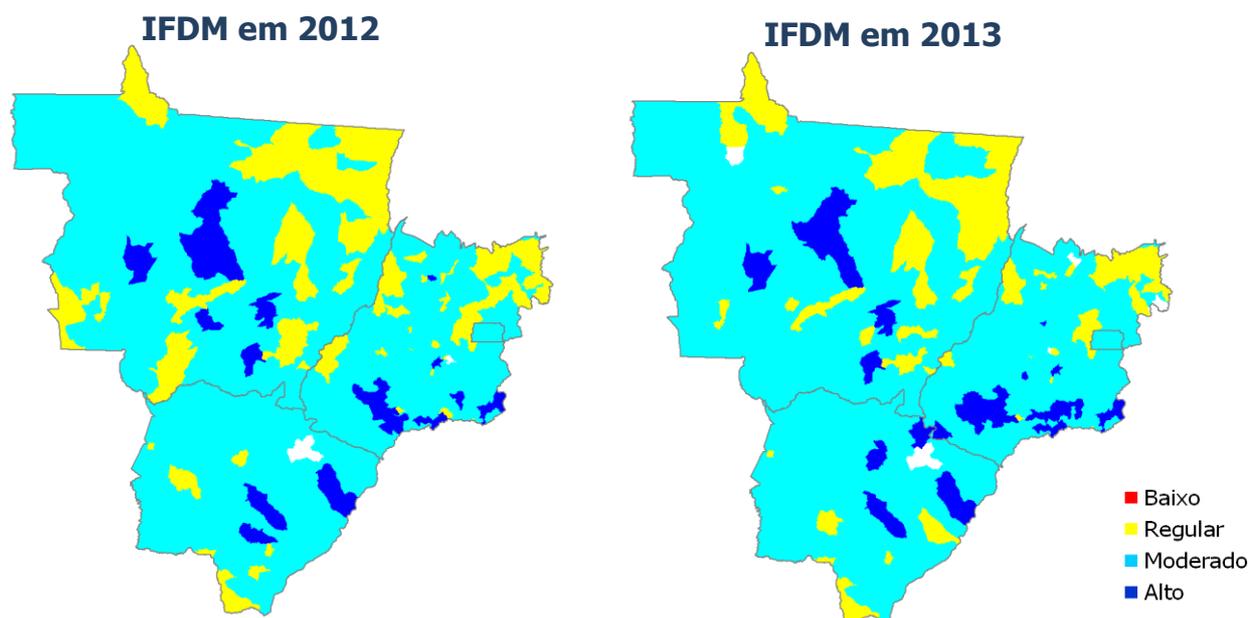
Independentemente da posição no ranking, é importante analisar os resultados dos maiores municípios da região, no caso, as três capitais estaduais e a capital federal – Tabela. De maneira geral, essas cidades apresentam bons resultados no IFDM, com desempenho alto ou moderado em todos os quesitos avaliados. Entre as variáveis, a **Saúde** se sobressai, uma vez que todos apresentaram alto desenvolvimento nessa vertente. As três primeiras colocadas se mantiveram entre os 500 maiores resultados do país, com trocas de posições.

Goiânia e **Campo Grande** foram as únicas a ganhar posições no ranking nacional do IFDM em 2013, com dinâmicas diferentes. Por um lado, a capital de Goiás recuou no **IFDM Emprego&Renda**, mas apresentou avanços significativos nas áreas de **Saúde** e, sobretudo, **Educação**, onde conquistou alto grau de desenvolvimento. Por outro lado, a capital sul-mato-grossense compensou os leves recuos nas vertentes sociais justamente com o avanço do **IFDM Emprego&Renda**. **Cuiabá** e **Brasília**, por sua vez, recuaram no índice geral e no ranking nacional devido à desaceleração do mercado de trabalho. Vale mencionar que o desempenho de Brasília no **IFDM Emprego&Renda**, inferior às demais capitais, reflete tanto fatores conjunturais, como a desaceleração mais rápida do emprego e da renda, quanto estruturais, como a maior concentração de renda no mercado de trabalho formal.

Tabela 3: Capitais Estaduais e a Capital Federal

Ranking BR		UF	Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
2012	2013			2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
361º	265º	GO	Goiânia	0,8063	0,8209	1,8%	0,7944	0,7701	0,7621	0,8191	0,8625	0,8734
289º	277º	MS	Campo Grande	0,8163	0,8195	0,4%	0,7280	0,7447	0,8107	0,8077	0,9103	0,9061
327º	446º	MT	Cuiabá	0,8105	0,7984	-1,5%	0,7894	0,7397	0,7656	0,7790	0,8764	0,8763
685º	889º	DF	Brasília	0,7702	0,7624	-1,0%	0,6481	0,6144	0,7980	0,8071	0,8643	0,8657

A seguir, as imagens georreferenciadas ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados na região Centro-Oeste nos anos de 2012 e 2013. Ambos os mapas possuem predominância da cor azul clara, indicativa de desenvolvimento moderado, e não há nenhum ponto em vermelho, indicativo de baixo desenvolvimento. A comparação entre as figuras evidencia a redução das áreas em amarelo, de desenvolvimento regular, e uma maior ocorrência de municípios com coloração azul escura, de alto desenvolvimento, especialmente em Goiás.



EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro.
Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Geraldo Benedicto Coutinho; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Ambiente de Negócios e Infraestrutura:** Guilherme Mercês; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Chefe da Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe:** Marcio Afonso, Camila Magalhães, Joana Siqueira, Carolina Neder, Adriana Esteves, Isabela Valentim, Jonathas Goulart e Nayara Freire.

Sugestões e Informações: pesquisas@firjan.org.br

Visite nossa página na internet: www.firjan.com.br/ifdm